

Com o intuito de melhor compreender a realidade do ensino de literatura no Brasil a partir dos trabalhos de Programas de Pós-Graduação, desenvolvemos a pesquisa *Uma análise do Banco de teses e dissertações da CAPES sobre o Ensino de Literatura*. Após delimitar um corpus com 107 resumos vinculados ao objeto, propomos como novo tema de investigação, em função da sua presença significativa: a problematização da formação literária do graduando de Letras. Assim, iniciamos a coleta do texto integral das teses e dissertações afins e após a leitura e análise daquelas a que tivemos acesso – 7 dos 11 títulos que compunham o corpus –, verificamos a discussão desdobrar-se em torno de três objetos: os programas das IES; prática docente; e perfil do aluno. Segundo as pesquisas, várias são as carências do discente de Letras (apagamento do ensino de literatura nos níveis anteriores à graduação, pouco tempo de dedicação para a formação acadêmica, falta de repertório cultural e autonomia crítica diante do professor e do crítico literário). Porém, apesar de o discente apresentar tais deficiências em sua formação, o fato que para nós tornou-se mais relevante, ao abordar as pesquisas, foi a percepção da ausência de estratégias capazes de colocar no centro do processo de educação literária dos graduandos de Letras a experiência de leitura. Essa, de modo geral, é pressuposta e a ênfase formativa recai sobre o aspecto informativo dado pela História Literária ou por um conjunto autorizado de críticos, o que pode inibir a apropriação autoral desses graduandos. Desse modo, ressalta-se, por fim, a revelação das pesquisas de que os cursos de Letras não tem incorporado, sobretudo, as indicações dos próprios PCN, visto que a experiência da leitura literária nestes é posta como fundamental no processo de formação do leitor.